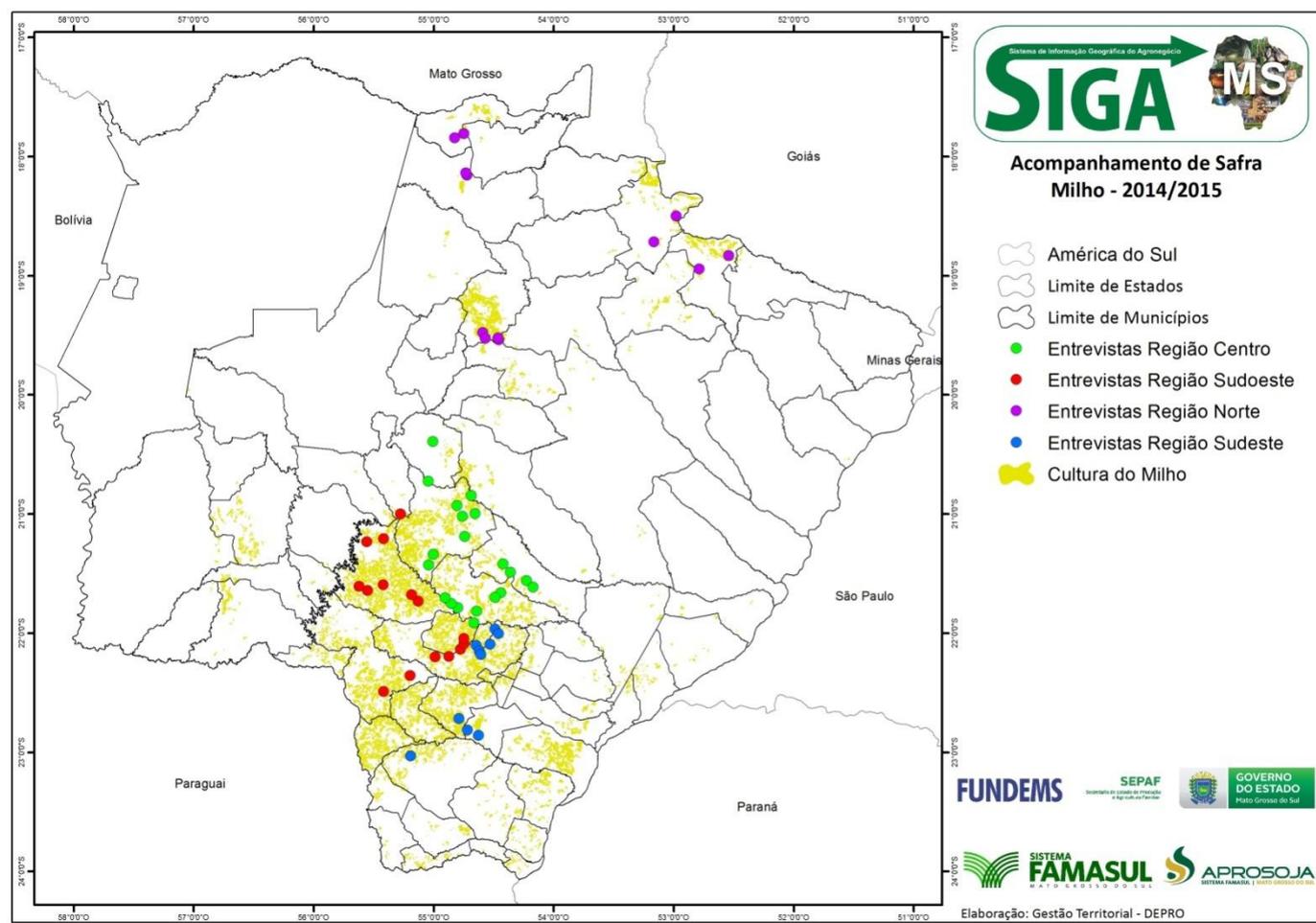




## ACOMPANHAMENTO DE SAFRA MILHO - 2014/2015

Entre os dias 04 e 07 de maio foram visitadas 57 propriedades, totalizando 382 em 07 semanas de acompanhamento, distribuídas entre dezoito (18) municípios, para o acompanhamento do desenvolvimento do milho 2ª safra, sendo eles: Sonora, Coxim, Costa Rica, Chapadão do Sul, São Gabriel do Oeste, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Dois Irmãos do Buriti, Maracaju, Itaporã, Dourados, Ponta Porã, Caarapó, Juti e Amambai. As principais informações obtidas referem-se à data de plantio do milho, área plantada, estágio da cultura, a pluviosidade, plantas daninhas, pragas e doenças, variedade utilizada nesta safra, entre outras informações.

Mapa 1: entrevistas nos municípios visitados de 04 a 07 de maio de 2015



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

## Região Centro

**Municípios:** Terenos, Campo Grande, Rio Brilhante, Sidrolândia e Nova Alvorada do Sul.

**Variedades:** as variedades mais utilizadas na região são Fórmula TL e Garra.

**Data de Plantio:** as datas de plantio variam entre os dias 01/02 e 22/03.

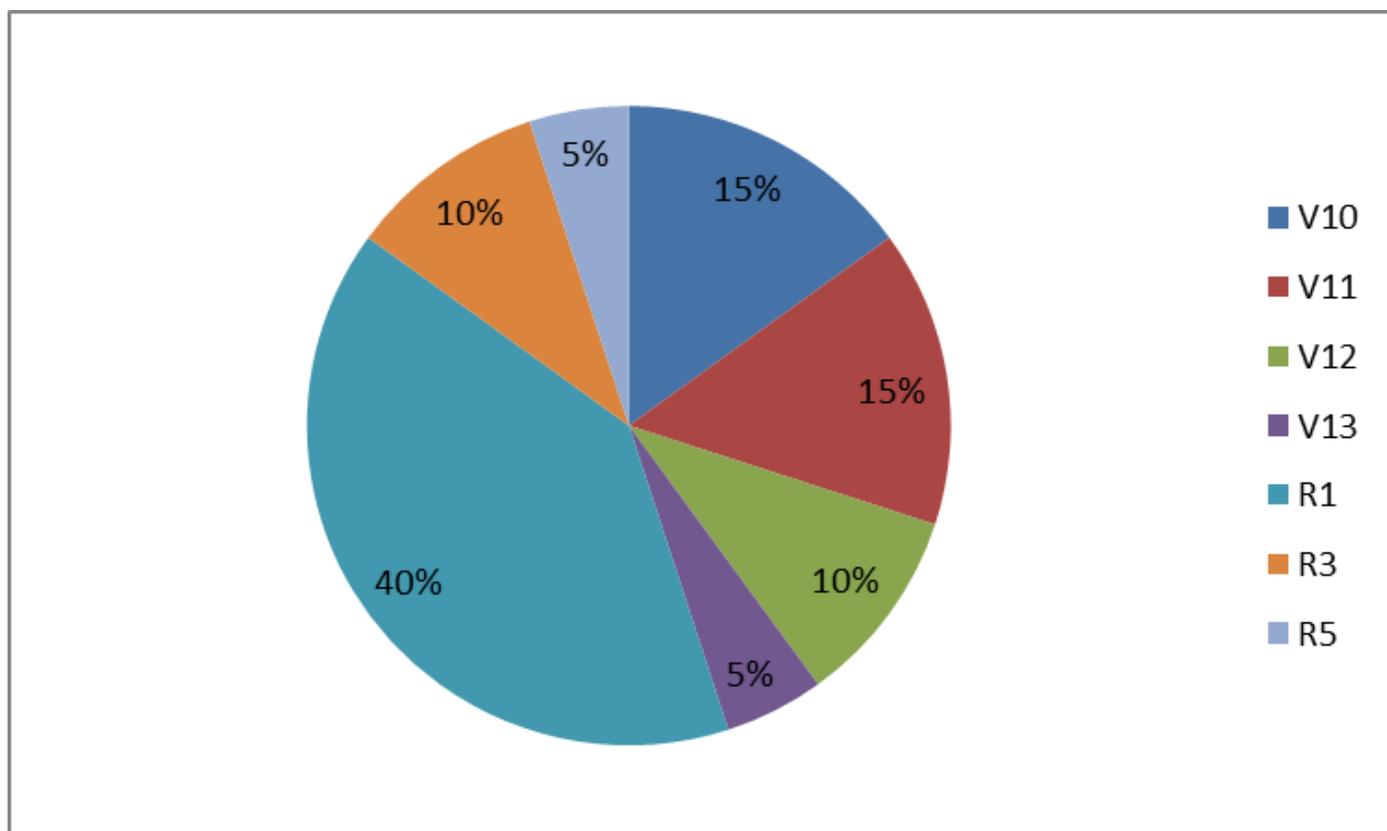
**Estágio de Desenvolvimento:** as lavouras encontram-se em vários estágios de desenvolvimento, variando de V10 a R5, conforme *gráfico 01*.

**Pragas:** a maioria dos produtores já realizou em média 03 aplicações de inseticidas, tanto contra percevejos (marrom e barriga-verde) quanto para lagarta-do-cartucho, os quais apresentam grau de incidência variando de baixa a média, e já está realizando a primeira aplicação de fungicida.

**Plantas daninhas:** as plantas daninhas buva e capim amargoso continuam sendo as mais identificadas, apresentando baixo grau de incidência.

**Volume médio de precipitação:** nas propriedades visitadas na região, o volume médio foi de 51mm, sendo que no município de Terenos o volume de precipitação foi o menor, com média de 35mm e em Nova Alvorada do Sul o maior, com média de 62mm.

**Gráfico 01** - Estágios da cultura nas propriedades visitadas na região centro



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

## Região Norte

**Municípios:** Sonora, São Gabriel do Oeste, Coxim, Chapadão do Sul e Costa Rica.

**Variedades:** as variedades 2B587, Fórmula TL e 30A37Hx foram as mais citadas entre os produtores entrevistados.

**Data de Plantio:** as datas de plantio variam entre os dias 02/02 e 20/03.

**Estágio de Desenvolvimento:** as lavouras encontram-se em vários estágios de desenvolvimento, entre V5 e R3, conforme *gráfico 02*.

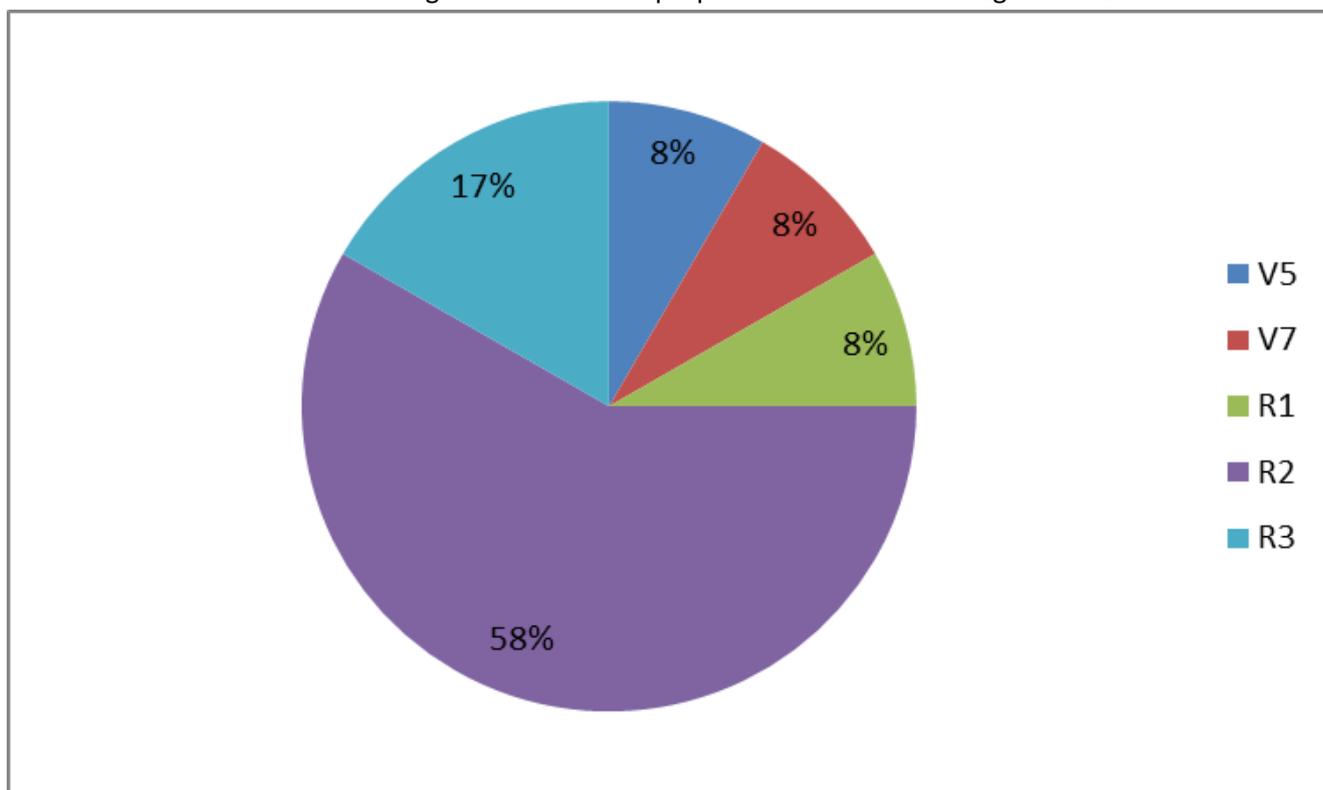
**Pragas:** Foram identificadas pragas como vaquinha, pulgão-do-milho e lagarta-do-cartucho em algumas lavouras, no entanto já encontram-se controladas. O número de aplicações de inseticidas varia de 03 a 07, sendo em média 02 aplicações para percevejo e o restante para lagartas.

**Plantas daninhas:** somente o capim-colchão foi identificado em algumas lavouras, sendo a incidência considerada baixa.

**Doenças:** identificada mancha-branca em algumas lavouras dos municípios de São Gabriel do Oeste, Costa Rica e Chapadão do Sul.

**Volume médio de precipitação:** nas propriedades visitadas na região, o volume médio foi de 77mm, sendo que no município de Chapadão do Sul o volume de precipitação foi o menor, com média de 52mm e em Coxim o maior, com média de 97mm.

**Gráfico 02** – Estágios da cultura nas propriedades visitadas na região norte



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

## Região Sudoeste

**Municípios:** Dois Irmãos do Buriti, Itaporã, Maracaju, Dourados, Ponta Porã.

**Variedades:** as variedades 2B587, Fórmula TL e AG9040 foram as mais citadas entre os produtores entrevistados.

**Datas de plantio:** variam entre os dias 26/01 e 15/03.

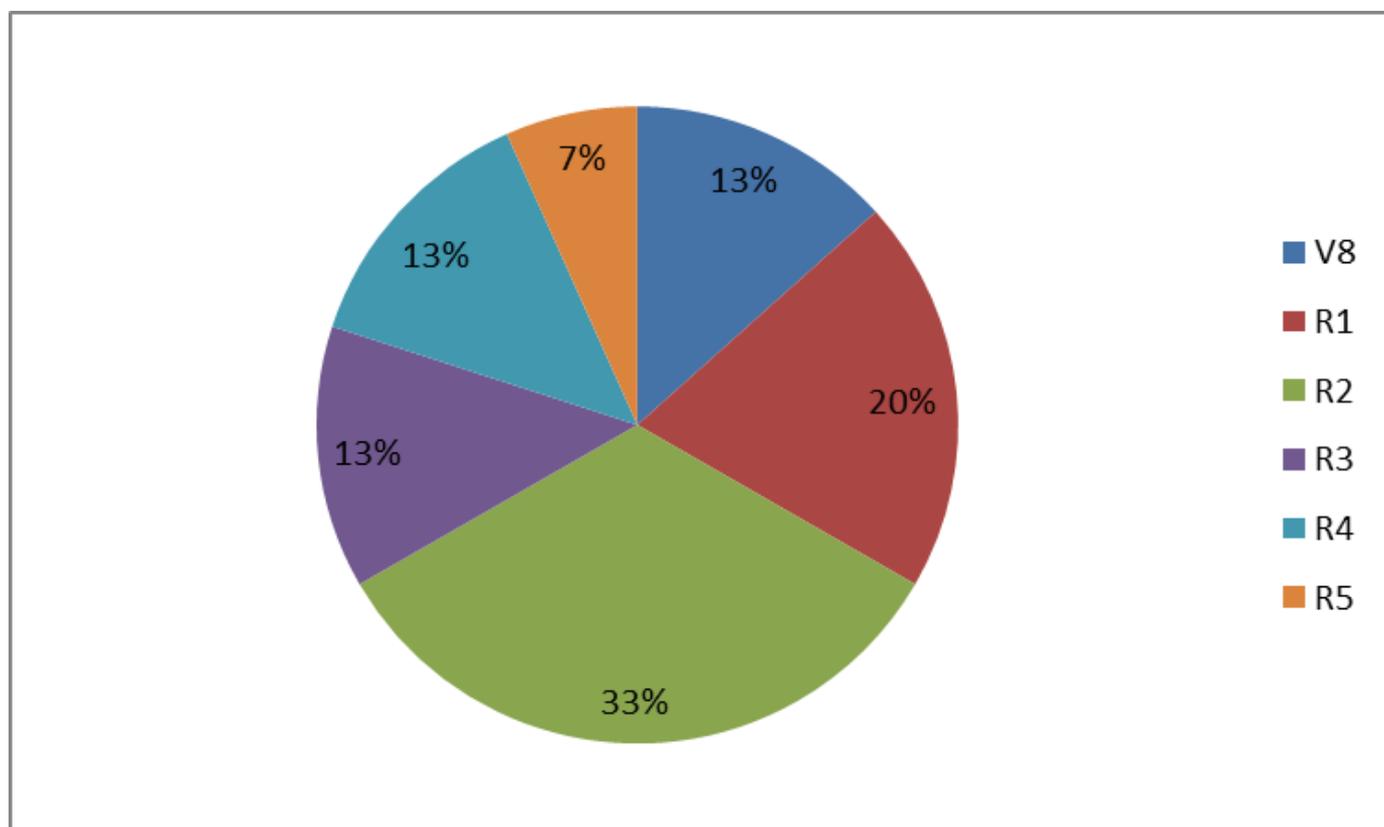
**Estágio de Desenvolvimento:** as lavouras encontram-se em vários estágios de desenvolvimento, entre V8 e R5, conforme *gráfico 03*.

**Pragas:** foi observado que a incidência de pragas, como lagarta-do-cartucho, percevejo barriga-verde e percevejo marrom apresenta-se de média a alta na maioria das lavouras visitadas, porém controladas através da aplicação de inseticidas, não havendo relatos de perdas significativas até a data de 08/05. O número de aplicações de inseticidas está em média de 02 a 03 aplicações para lagartas e 02 a 03 para percevejos sendo que algumas lavouras já realizaram a primeira aplicação de fungicida.

**Plantas daninhas:** o capim amargoso apresenta incidência variando de baixa a média e a buva incidência baixa em cerca de 40% das lavouras visitadas.

**Volume médio de precipitação:** na última semana os produtores entrevistados relataram baixo volume de chuvas nas lavouras, porém ainda não foram identificadas perdas significativas devido à estiagem.

**Gráfico 03** – Estágios da cultura nas propriedades visitadas na região sudoeste



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

## Região Sudeste

**Municípios:** Dourados, Juti, Caarapó e Amambai.

**Variedades:** a Garra foi a mais citada entre os produtores entrevistados.

**Datas de plantio:** as datas de plantio variam entre os dias 27/01 e 20/03.

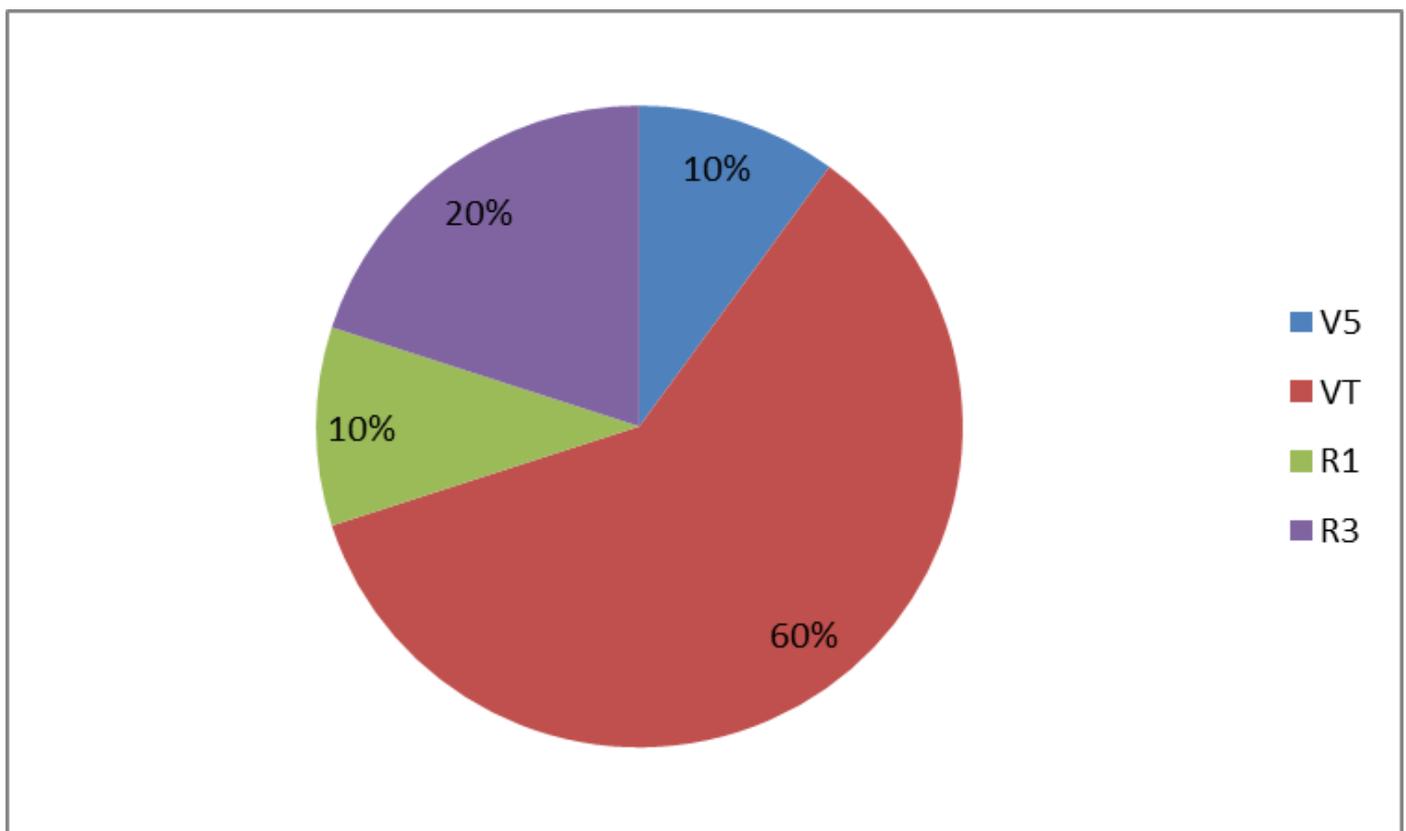
**Estágio de Desenvolvimento:** as lavouras encontram-se em vários estágios de desenvolvimento, entre V5 e R3, conforme *gráfico 04*.

**Pragas:** percevejo marrom com incidência média na maioria das lavouras visitadas.

**Plantas daninhas:** o capim amargoso apresenta incidência baixa a média, enquanto a buva e capim-carrapicho incidência baixa, somente em algumas lavouras.

**Volume médio de precipitação:** não houve precipitação durante a semana nas lavouras visitadas, porém ainda não foram identificadas perdas significativas devido à estiagem.

**Gráfico 04** – Estágios da cultura nas propriedades visitadas na região sudeste

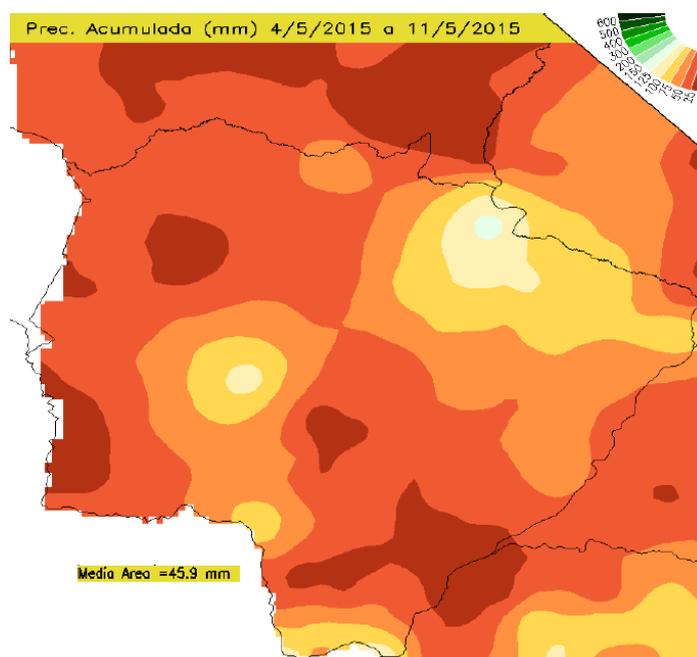


Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

## Precipitação Pluviométrica Acumulada para o Mato Grosso do Sul

Entre os dias 04 e 11 de maio de 2015, verifica-se, na *figura 1*, precipitações atingindo todo o estado, variando de 25mm até 150mm de precipitação acumulada em pequena área na região norte. O volume ultrapassou 50mm em grande parte do estado, volume considerado bom, para a fase de desenvolvimento da cultura do milho. Porém, o excesso de umidade na região norte, que ultrapassou 125mm de precipitação acumulada, pode favorecer o desenvolvimento de doenças na cultura. A precipitação média estadual acumulada é de 45,9mm.

**Figura 1:** Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 04/05 a 11/05/15

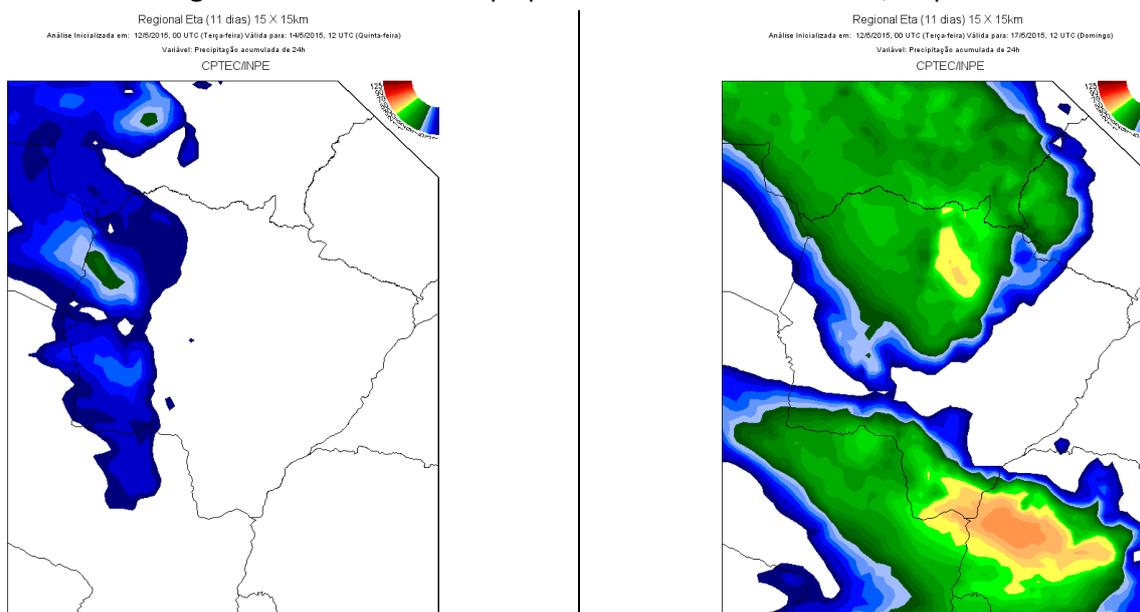


Fonte: clima1.cptec.inpe.br

## Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Regional ETA (11 dias) 15 X 15 km, a previsão numérica do tempo indica que durante a semana haverá nebulosidade variável e possibilidade de pancadas de chuvas a partir do dia 14, na região oeste do estado, estendendo-se até as regiões centro-norte e sul no dia 17, conforme pode ser observado através da *figura 02*.

**Figura 02:** Previsão do tempo para 14 e 17 de maio de 2015, respectivamente



Fonte: previsaonumerica.cptec.inpe.br

## Considerações Finais

A maioria dos produtores entrevistados relatou boa expectativa para esta safra, tendo em vista as condições climáticas favoráveis até o momento e incidência de pragas e plantas daninhas controlados na maioria das lavouras.

Em alguns municípios como Nova Alvorada do Sul e São Gabriel do Oeste foram verificadas lavouras com milho tombado devido aos fortes ventos ocorridos durante a semana.

As cultivares mais citadas pelos produtores visitados, de maneira geral, continuam sendo os de ciclo precoce ou superprecoce, possivelmente em decorrência do plantio tardio do milho em vários municípios, resultado ainda dos atrasos ocorridos no plantio e colheita da safra da soja 2014/2015.

As datas de plantio, ocorridas entre janeiro e final de março, bem como estágios da cultura identificados, variando desde V5 a R5, também refletem esta situação atípica. Na região centro a maioria das lavouras visitadas encontra-se em estágio

R1, na região norte em R2, na sudoeste em R2 e na região sudeste em VT (pendoamento). Algumas lavouras da região sudoeste apresentaram incidência média a alta de pragas (lagarta-do-cartucho e percevejo marrom e barriga-verde), porém grande parte tem conseguido controlar as mesmas, com média de 04 a 06 aplicações de inseticidas e a maioria dos entrevistados já realizou 01 aplicação de fungicida.

A incidência de plantas daninhas e pragas, não ocasionou perdas significativas até o momento, mas há uma preocupação no controle de percevejos (marrom e barriga-verde) e lagarta-do-cartucho em vários municípios.

As precipitações continuam ocorrendo de forma regular na maior parte dos municípios e até o momento não foram relatados perdas por falta ou excesso de umidade, apesar da falta de chuvas em alguns municípios durante esta semana nas regiões sudeste e sudoeste.

## Anexo Fotográfico

### Região Centro



Lavoura no município de Terenos



Lavoura no município de Sidrolândia



Lavoura no município de Nova Alvorada do Sul



Lavoura no município de Rio Brillhante

## Região Norte



Mancha Branca em lavoura de Costa Rica



Lagarta- do- cartucho em lavoura de Sonora



Milho tombado em lavoura de São Gabriel do Oeste



Lavoura no município de Coxim

## Região Sudoeste



Lavoura no município de Itaporã



Ataque de pragas em lavoura de Maracaju

## Região Sudeste



Ataque de pragas em lavoura de Dourados

## CONJUNTURA ECONÔMICA

Os principais índices de inflação apresentaram variação positiva em abril de 2015, confirmando a tendência de alta nos preços.

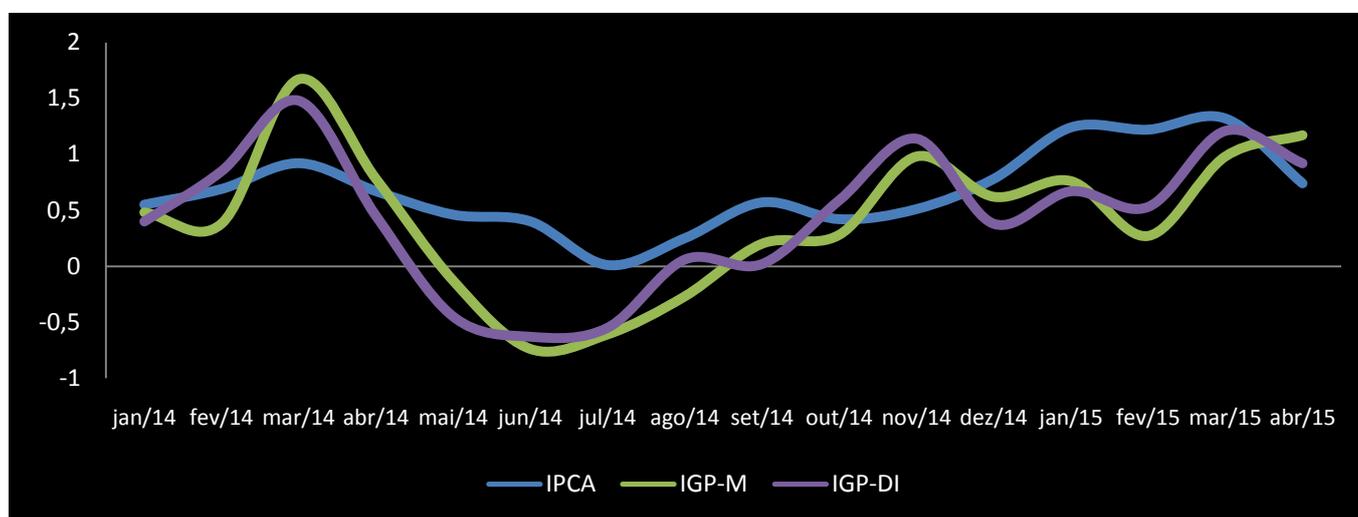
O IPCA, principal índice de preços da economia e referência para o regime de metas de inflação, subiu 0,71% em abril. A inflação acumulada em 12 meses já registra 8,56%, valor bem superior ao teto da meta de inflação estabelecida pelo governo, que é de 6,5%. A alta nos preços tem forçado o Comitê de Política Monetária (COPOM) a elevar a taxa de juros básica da

economia (SELIC) que atingiu 13,25%, na última reunião em 30/04.

A taxa de câmbio apresentou depreciação em abril. O dólar fechou a R\$2,99 em 30 de abril, uma redução de 5,13% em relação a 01 de abril.

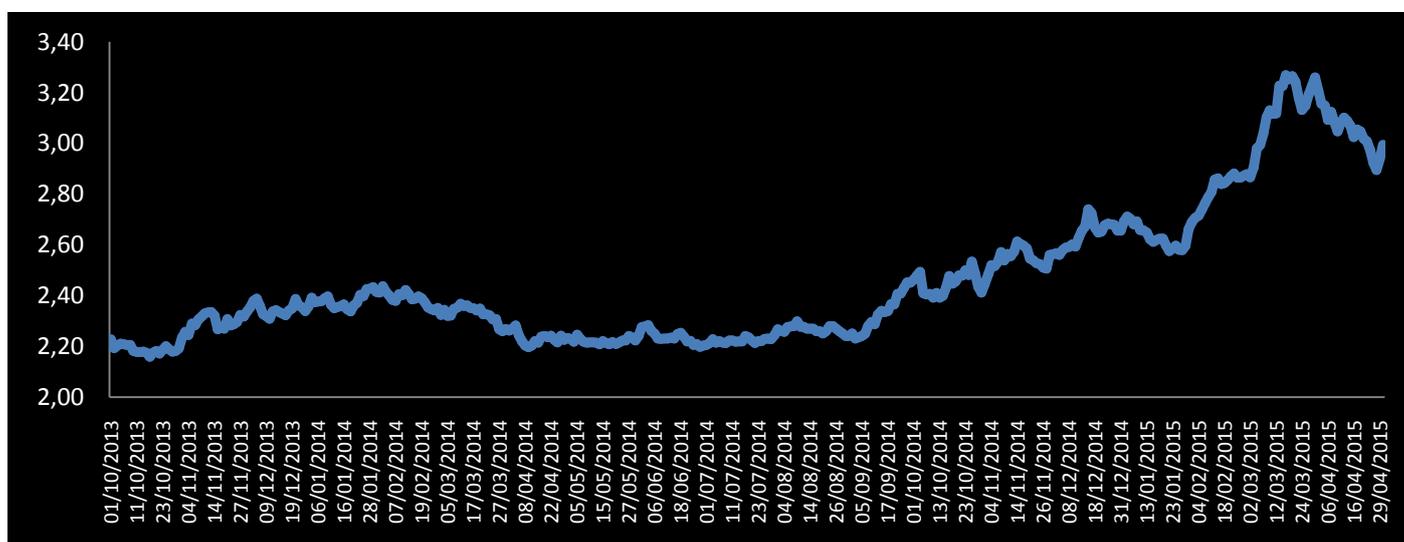
Este movimento de recuo da moeda norte-americana pode ser explicado pelos dados ainda frágeis em relação à economia norte-americana, na última semana foi reportado um déficit em balança comercial de 51,4 bilhões de dólares em abril.

**Gráfico 5 – Principais índices de inflação, em variação %**



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 6 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$**



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (BC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## SOJA

### MERCADO INTERNO

O preço médio da saca de soja em MS apresentou queda na primeira semana de maio deste ano. A desvalorização da oleaginosa ficou em 3,23% em relação ao dia 04/Mai, o produto está cotado em média a R\$ 57,41.

Em relação a igual período do ano passado a saca de 60Kg caiu 5,71%. Dentre as praças pesquisadas, São Gabriel do Oeste registrou a maior desvalorização no período, 3,51% e também o menor

preço verificado, R\$ 55,00. Já o preço máximo foi observado em Dourados ainda no início da semana, R\$ 59,50.

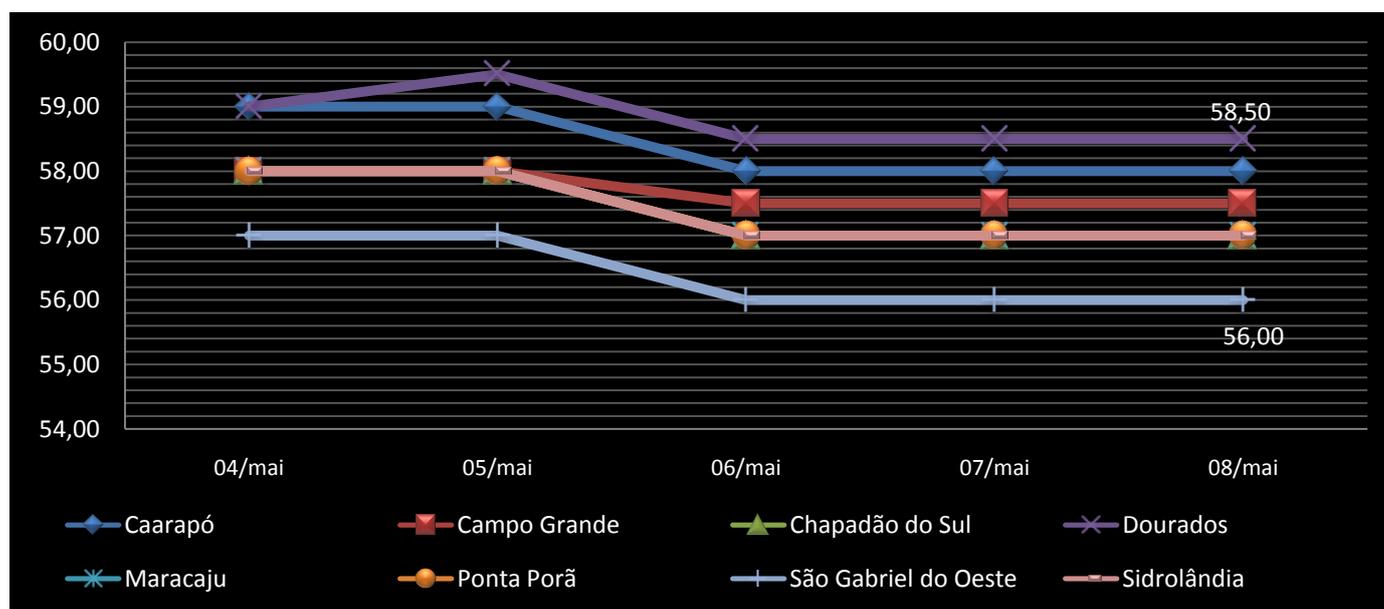
O produtor sul-mato-grossense tem estado muito cauteloso na comercialização de sua produção, ele aproveitou a onda do dólar valorizado e aumentou a venda antecipada. Em contrapartida, agora observa um cenário de excesso de oferta em nível mundial e apreciação do real em relação ao dólar.

**Tabela 1** - Preço médio da Soja em MS - Período: 04 a 08/Mai - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	04/mai	05/mai	06/mai	07/mai	08/mai	Var. %
Caarapó	59,00	59,00	58,00	58,00	57,00	-3,39
Campo Grande	58,00	58,00	57,50	57,50	56,50	-2,59
Chapadão do Sul	58,00	58,00	57,00	57,00	56,00	-3,45
Dourados	59,00	59,50	58,50	58,50	57,50	-2,54
Maracaju	58,00	58,00	57,00	57,00	56,00	-3,45
Ponta Porã	58,00	58,00	57,00	57,00	56,00	-3,45
São Gabriel do Oeste	57,00	57,00	56,00	56,00	55,00	-3,51
Sidrolândia	58,00	58,00	57,00	57,00	56,00	-3,45
<b>Preço Médio</b>	<b>58,13</b>	<b>58,19</b>	<b>57,25</b>	<b>57,25</b>	<b>56,25</b>	<b>-3,23</b>

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

**Gráfico 7** - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

## MERCADO EXTERNO DA SOJA

Segundo dados divulgados pela (SECEX), no primeiro quadrimestre de 2015 o volume exportado de soja em grãos por MS foi de 767,8 mil toneladas (gráfico 2), recuo de 38,4% em relação ao observado em igual período de 2014. Já as receitas caíram pela metade e ficaram em 299,6 milhões de dólares. Foi o primeiro quadrimestre negativo em quatro anos.

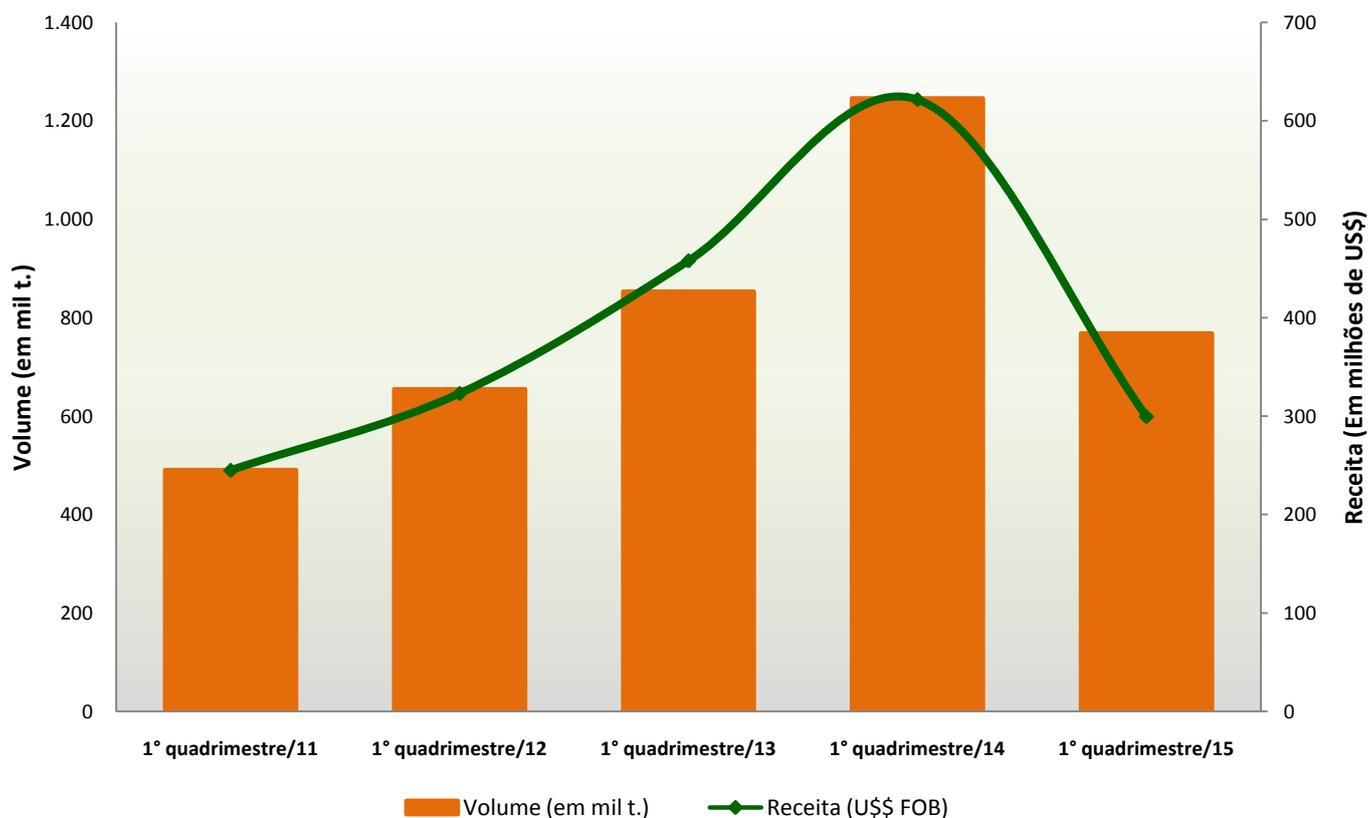
Somente em Abril, o volume exportado caiu 42,6% ficando em 285 mil toneladas, em termos de receitas, estas ficaram em 110 milhões de dólares em abril deste ano.

Em nível de Brasil, o volume exportado no primeiro quadrimestre deste ano recuou 24,3%,

ficando em 13 milhões de toneladas, já as receitas caíram 40% e ficaram em 5,1 bilhões de dólares.

A expectativa é de que a exportações decolem a partir de maio quando a América do Sul se torna o principal fornecedor mundial do grão. Apesar do câmbio favorável à comercialização nos últimos meses, este não foi suficiente para ao menos manter os níveis de receitas adequadas. Tal fato se explica talvez pelo menor apetite internacional pela soja brasileira, sobretudo por parte da China, nosso principal comprador.

**Gráfico 8 – Exportações de soja em grãos – MS**



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

## EXPORTAÇÕES FARELO DE SOJA

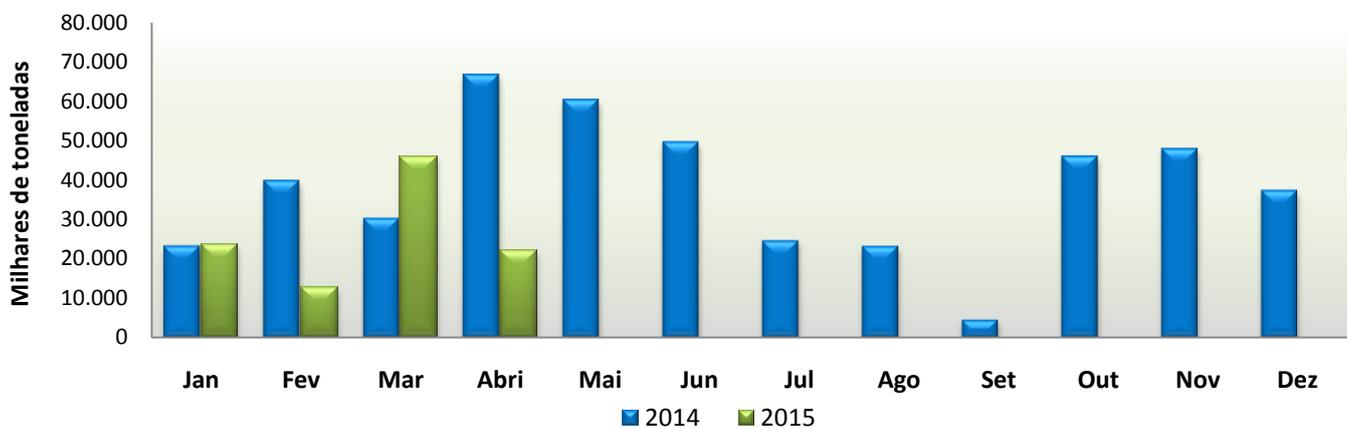
Dados da SECEX indicam que o Mato Grosso do Sul exportou no acumulado deste ano 104 mil toneladas de farelo de soja, volume este 35% inferior ao verificado no primeiro quadrimestre do ano passado, em termos de receitas, estas ficaram em US\$ 44 milhões no primeiro quadrimestre deste ano, recuando 49% em relação a igual período do ano passado.

Em nível de Brasil, o movimento foi contrário ao observado em MS, houve crescimento no volume

exportado, denotando assim uma demanda aquecida pelo farelo no mercado internacional. O volume exportado pelo país cresceu 19% na comparação entre quadrimestres e ficou em 4,1 milhões de toneladas, em relação à receita, esta recuou 6,2%, chegando a US\$ 1,7 milhão.

O aumento das exportações em nível de Brasil pode ser explicado pelo aumento na demanda por parte da Europa e da Ásia, o esmagamento também está acelerado nos Estados Unidos.

**Gráfico 9 - Exportações de Farelo de Soja por MS**



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## PRINCIPAIS IMPORTADORES

Segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), em abril deste ano o principal comprador da soja em grãos sul-mato-grossense foi a China com 87,3% do total ou 248 mil toneladas, em seguida à Coreia do Sul com 6,9% do total.

**Tabela 2 - Principais países importadores de soja em grãos do MS – Abril 2015**

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	% do Total
CHINA	96.963.017	248.867.413	87,3
COREIA DO SUL	7.461.275	19.580.206	6,9
VIETNÃ	4.447.408	11.411.340	4,0
TAIWAN (FORMOSA)	1.451.146	3.756.485	1,3

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Tabela 3 – Exportação de soja em grãos por Porto – MS - Abril 2015**

Portos	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	% do Total
SAO FRANCISCO DO SUL - SC	59.419.305	153.751.653	54
PORTO DE PARANAGUA - PR	48.296.099	123.114.049	43
SANTOS - SP	2.607.442	6.749.742	2
IMBITUBA - SC	643.742	1.491.490	1

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

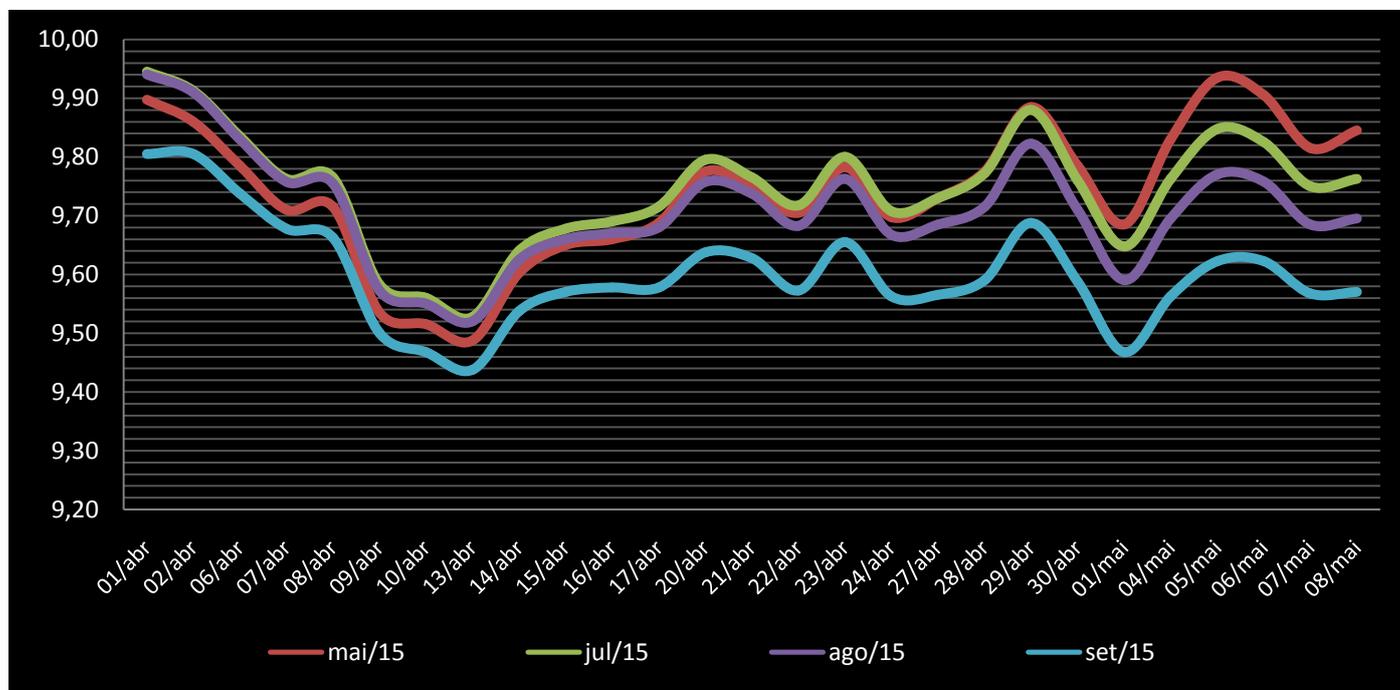
## MERCADO FUTURO DA SOJA CBOT/CHICAGO

A primeira semana de maio foi de valorização nas cotações internacionais da soja em grãos em Chicago/EUA. O contrato com vencimento em maio de 2015 encerrou o período com apreciação de 1,7%, saindo de US\$ 9,69, em 04/Mai, para US\$ 9,85 em 08/Mai. Os contratos de julho e agosto apresentaram o mesmo comportamento, avançando 1,2% e 1,1%, com o bushel<sup>1</sup> encerrando o período cotado a US\$ 9,76 e US\$ 9,70, respectivamente. O contrato setembro/15 encerrou o período avançando também, 1,1% e o bushel cotado a US\$ 9,57.

Dentre os fatores que explicam estes recuos destacam-se, a confirmação de expansão de área nos Estados Unidos, segundo o USDA, a área deve chegar a 34,2 milhões de hectares, outro fator baixista foi o cancelamento de compra por parte da China. Soma-se a isso a expectativa de safra recorde na América do Sul. Mas o clima é que direcionará a formação de preços no mercado internacional assim que começar a semeadura do grão nos Estados Unidos. O que acabou por impulsionar as cotações neste início de mês foram os números positivos do lado da demanda, sobretudo por farelo de soja.

Internamente, o destaque tem sido ainda os prêmios de porto (gráfico 10) reflexo da demanda aquecida pela soja brasileira. O contrato julho/15 avançou 8,5% na primeira semana de maio e chegou a 0,76 centavos de dólar sobre o bushel negociado em Chicago. Um fator baixista a impactar o mercado interno é a expectativa de aumento nos estoques, segundo a Conab estes devem chegar a 5,79 milhões de toneladas, alta de 21% em relação à estimativa anterior de 4,77 milhões de toneladas.

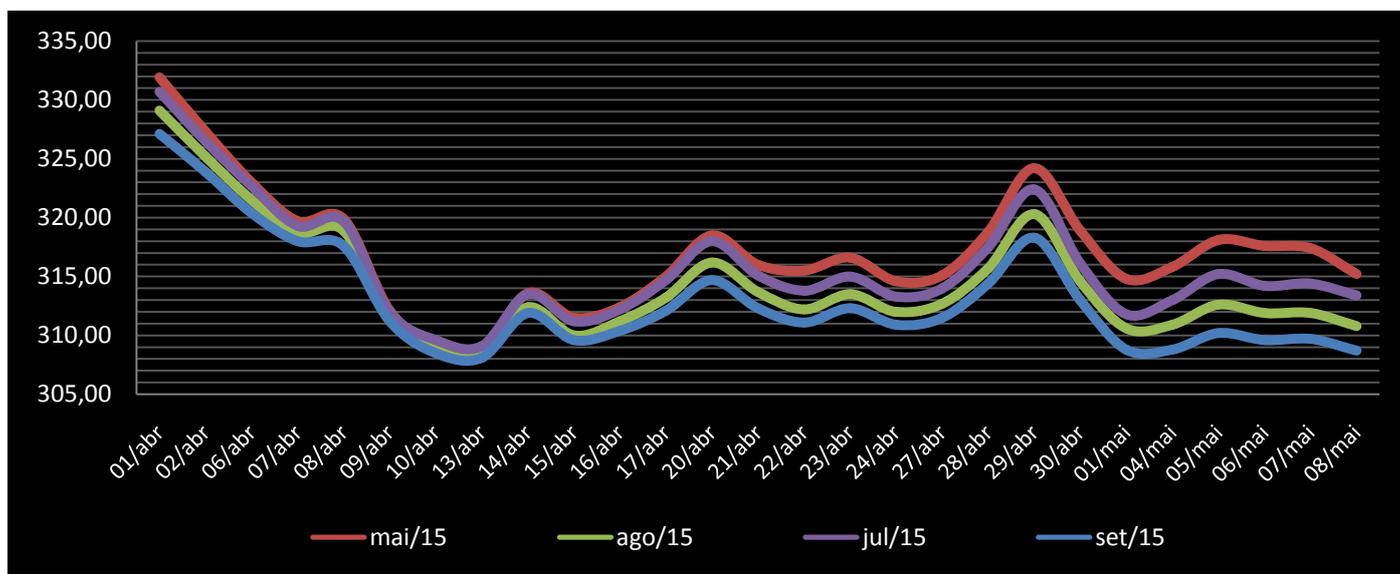
**Gráfico 10** - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento



Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

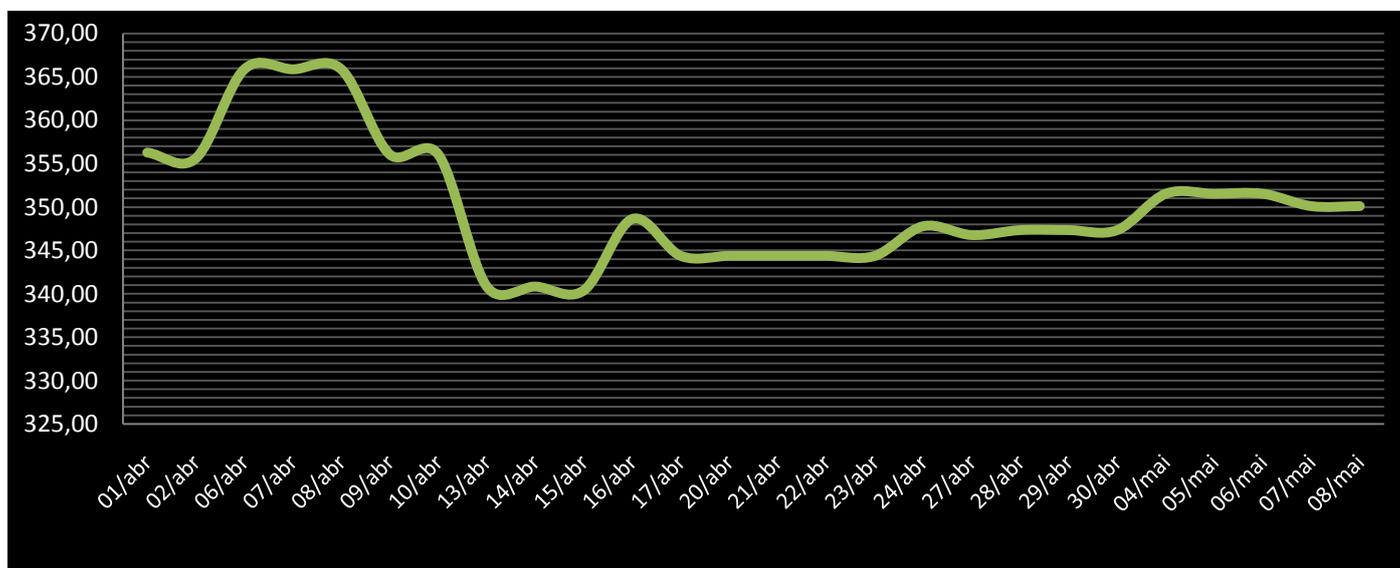
<sup>1</sup> Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.

**Gráfico 11 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/Ton)**



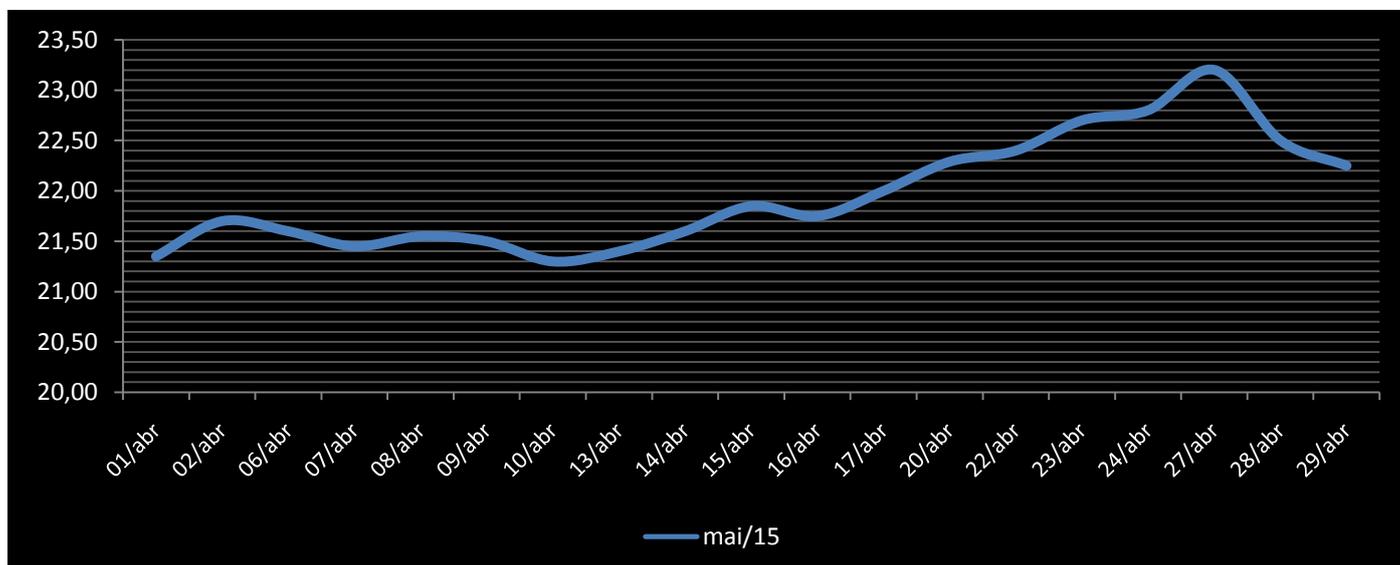
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 12 - Farelo de Soja EUA - (US\$/Ton)**



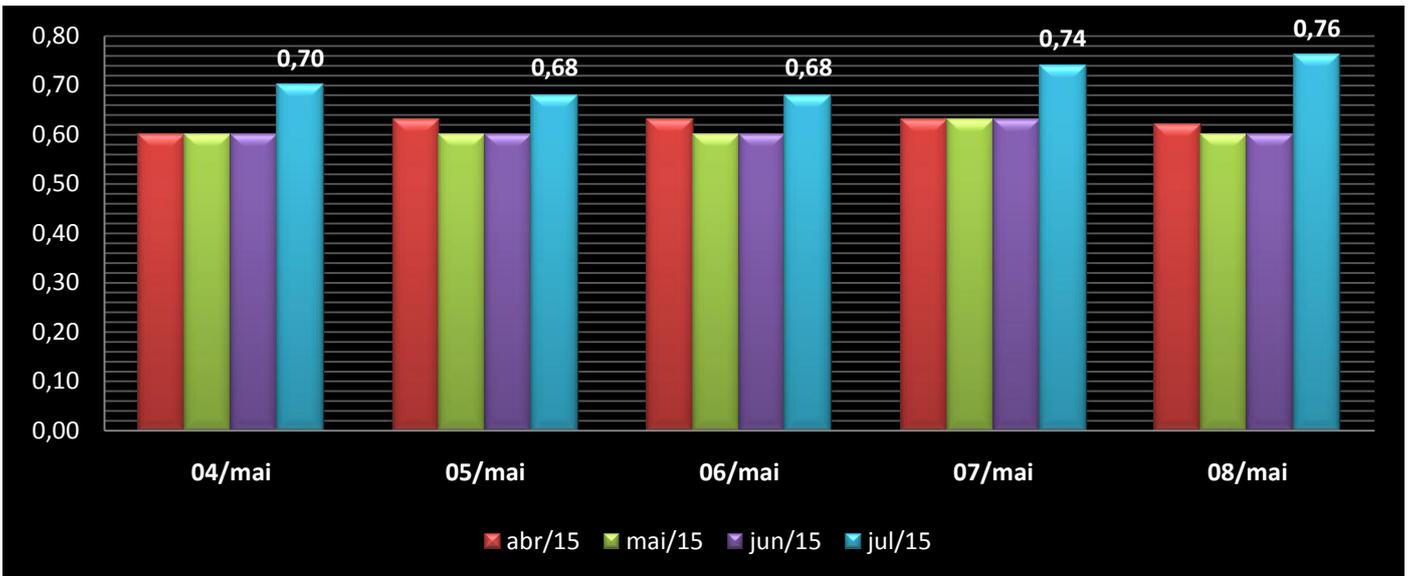
Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 13 - Mercado Futuro da Soja - Em US\$ por saca de 60Kg - BMF&BOVESPA – Fechamento**



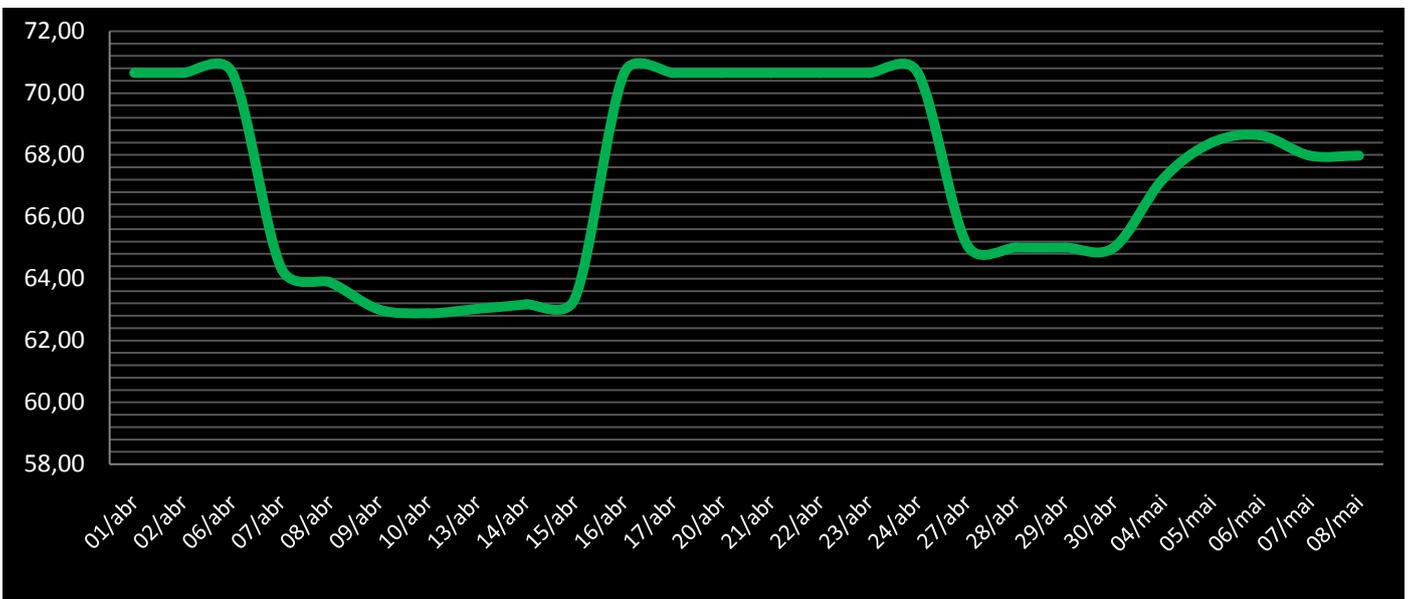
Fonte: BM&F | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 14 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel)**



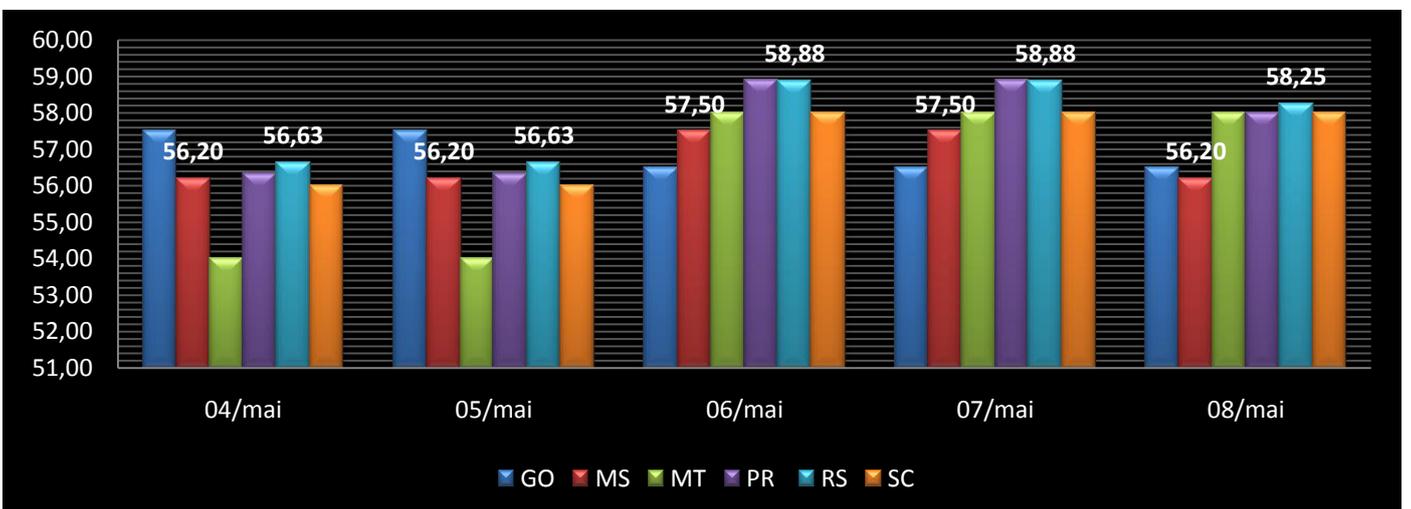
Fonte: SIM Consult | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 15 - Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg)**



Fonte: Cepea/Esalq | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 16 - Preço médio da Soja por Unidade Federativa - (R\$/sc de 60Kg)**



Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

# MILHO

## MERCADO INTERNO

A saca de 60Kg de milho também apresentou desvalorização na primeira semana de maio. Acotação média do cereal recuou 3,86%, e ficou em R\$ 17,73. Na comparação com a última semana de abril deste ano, o cereal recuou 7,78%.

Observa-se nas últimas semanas forte tendência de desvalorização, tal fato se explica pela aproximação da colheita do milho safrinha no próximo mês, que expandirá a oferta interna. Outros fatores a influenciar a queda do cereal em MS são: os recentes

movimentos de queda do dólar e a expectativa de safra recorde.

Dentre as praças pesquisadas, Sidrolândia apresentou a maior desvalorização nesta primeira semana, 5,56%, com a saca cotada a R\$ 17,00.

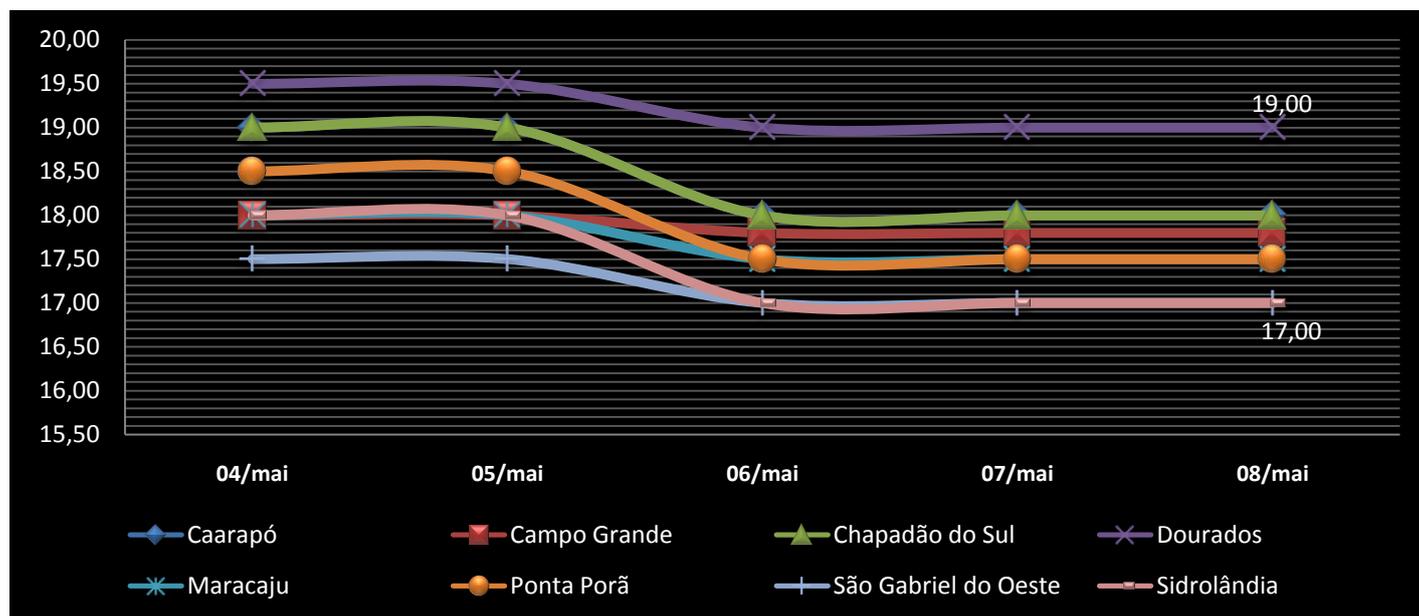
O preço máximo foi observado em Dourados, R\$ 19,50 ainda no início da semana, já o preço mínimo foi observado no município de São Gabriel do Oeste, R\$ 17,00.

**Tabela 13** - Preço médio do Milho em MS - Período: 04 a 08/Mai de 2015 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	04/mai	05/mai	06/mai	07/mai	08/mai	Var. %
Caarapó	19,00	19,00	18,00	18,00	18,00	-5,26
Campo Grande	18,00	18,00	17,80	17,80	17,80	-1,11
Chapadão do Sul	19,00	19,00	18,00	18,00	18,00	-5,26
Dourados	19,50	19,50	19,00	19,00	19,00	-2,56
Maracaju	18,00	18,00	17,50	17,50	17,50	-2,78
Ponta Porã	18,50	18,50	17,50	17,50	17,50	-5,41
São Gabriel do Oeste	17,50	17,50	17,00	17,00	17,00	-2,86
Sidrolândia	18,00	18,00	17,00	17,00	17,00	-5,56
<b>Preço Médio</b>	<b>18,44</b>	<b>18,44</b>	<b>17,73</b>	<b>17,73</b>	<b>17,73</b>	<b>-3,86</b>

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

**Gráfico 17** - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/FAMASUL

## MERCADO EXTERNO DO MILHO

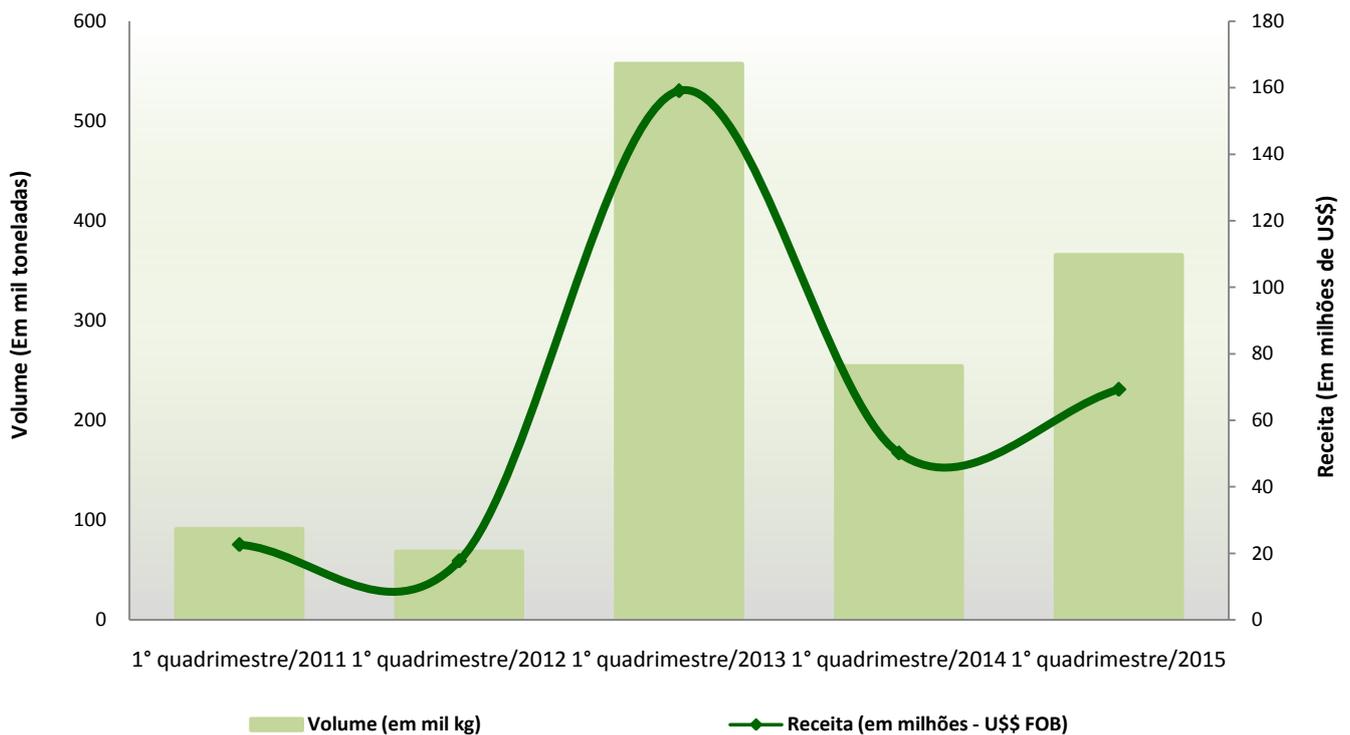
Segundo dados divulgados pela SECEX, Mato Grosso do Sul exportou no primeiro quadrimestre deste ano 365,4 mil toneladas de milho (gráfico 12), forte crescimento de 44% quando comparado ao primeiro quadrimestre do ano passado.

Quanto às receitas, estas chegaram a US\$ 69,2 milhões, crescimento de 38% também na comparação com primeiro quadrimestre do ano passado.

Dentre os fatores que explicam este movimento de alta nas exportações estão: o dólar valorizado; demanda internacional aquecida no período, sobretudo por parte da Ásia.

Em nível de Brasil, foram exportadas no primeiro quadrimestre deste ano 5,12 milhões de toneladas, crescimento de 0,33% em relação a igual período do ano passado, em relação às receitas houve decréscimo de 6,4% ficando em US\$ 692,8 milhões.

**Gráfico 18 - Exportações de Milho em Grão de MS**



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## MERCADO FUTURO DO MILHO CBOT/CHICAGO

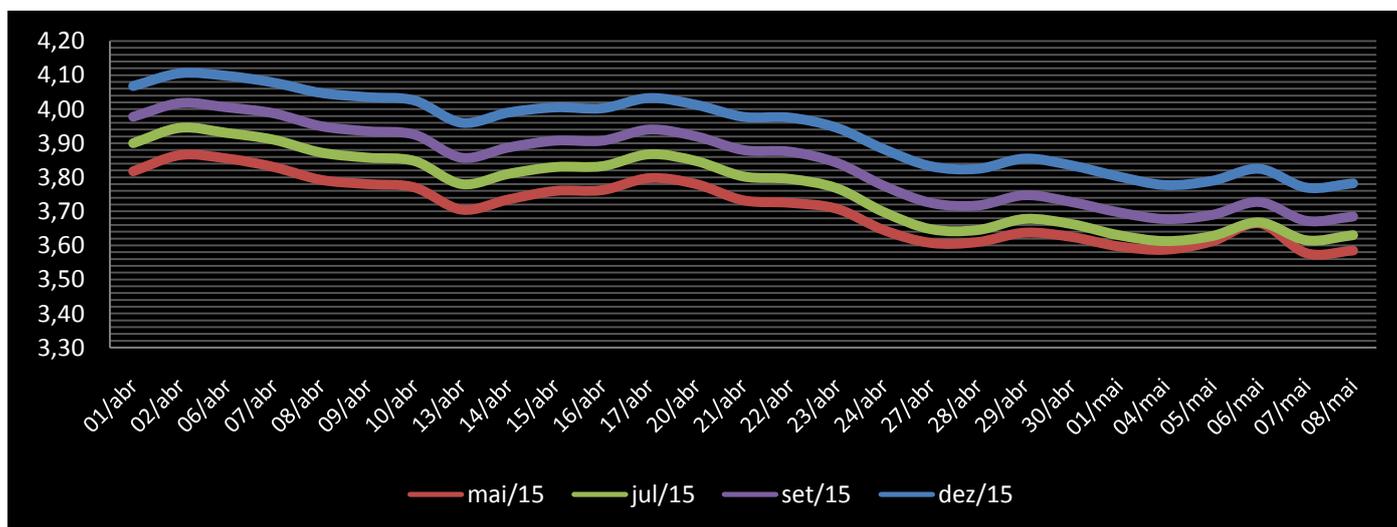
Os contratos futuros do milho negociados em Chicago/EUA divergiram do movimento observado na soja e obtiveram leve depreciação na primeira semana de maio.

O contrato com vencimento mai/15 caiu 0,3%, com o bushel ficando em US\$ 3,59. Já o contrato jul/15 permaneceu estável com o bushel encerrando o período a US\$ 3,63. Os contratos com vencimento em setembro/15 e dezembro/15 caíram 0,3% e 0,5% respectivamente.

Dentre os fatores baixistas que explicam estes recuos destacam-se, os eventos climáticos favoráveis ao plantio nos EUA. Há também a expectativa de ocorrência do fenômeno El Niño que é favorável.

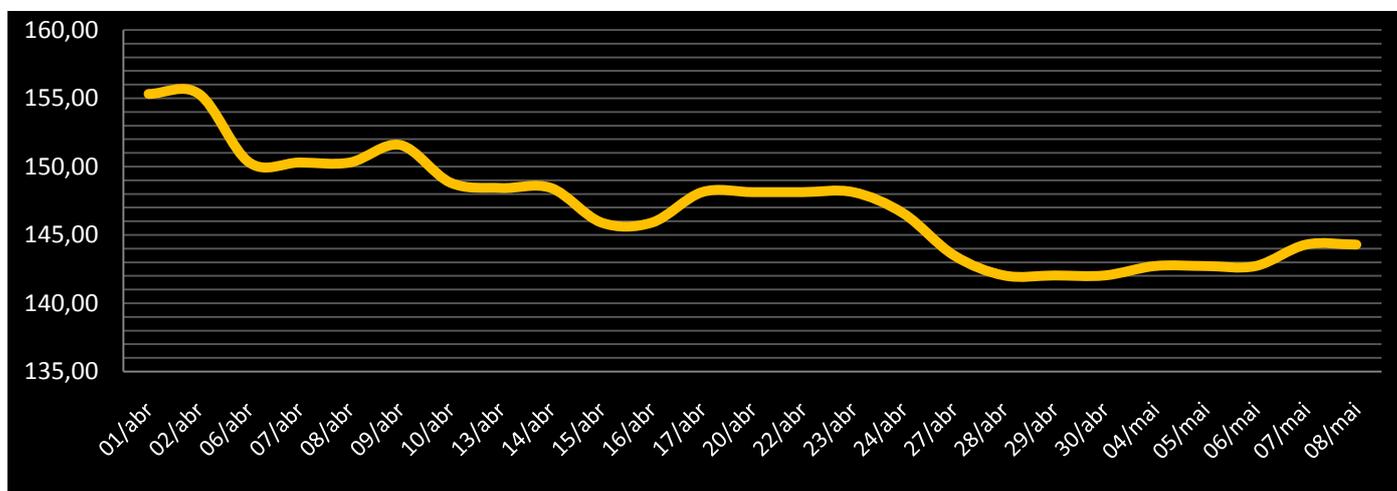
Internamente, os fatores baixistas são: a expectativa de aumento de estoques elaborado pela Conab; a volatilidade do dólar e o clima bastante favorável às lavouras. De positivo, observa-se o avanço das exportações.

**Gráfico 19** - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento



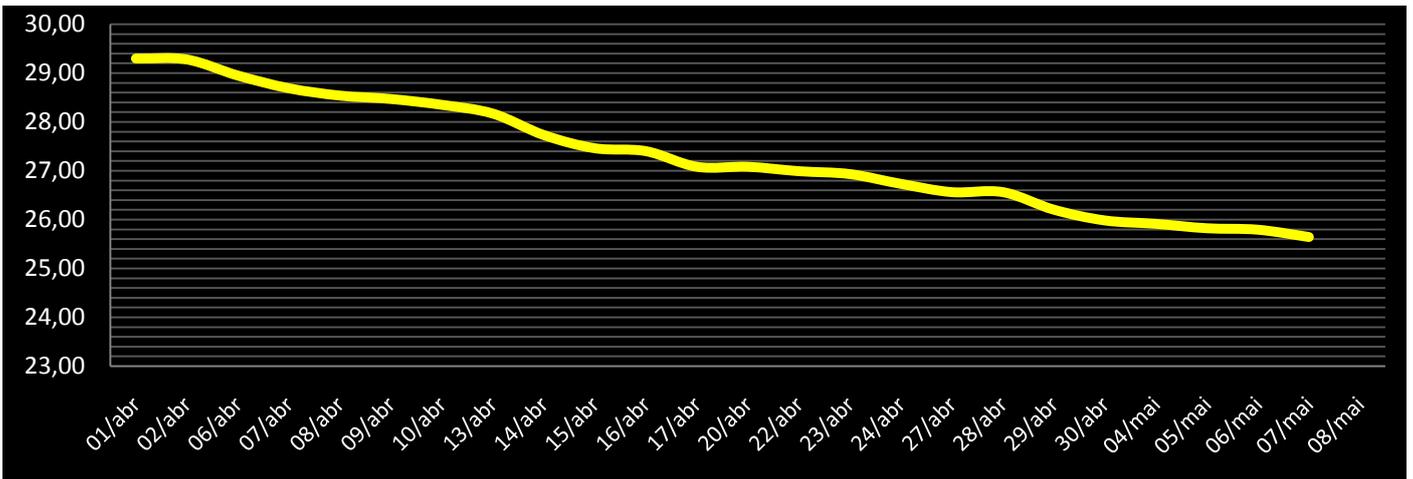
Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 20** – Milho EUA - (US\$/Ton)



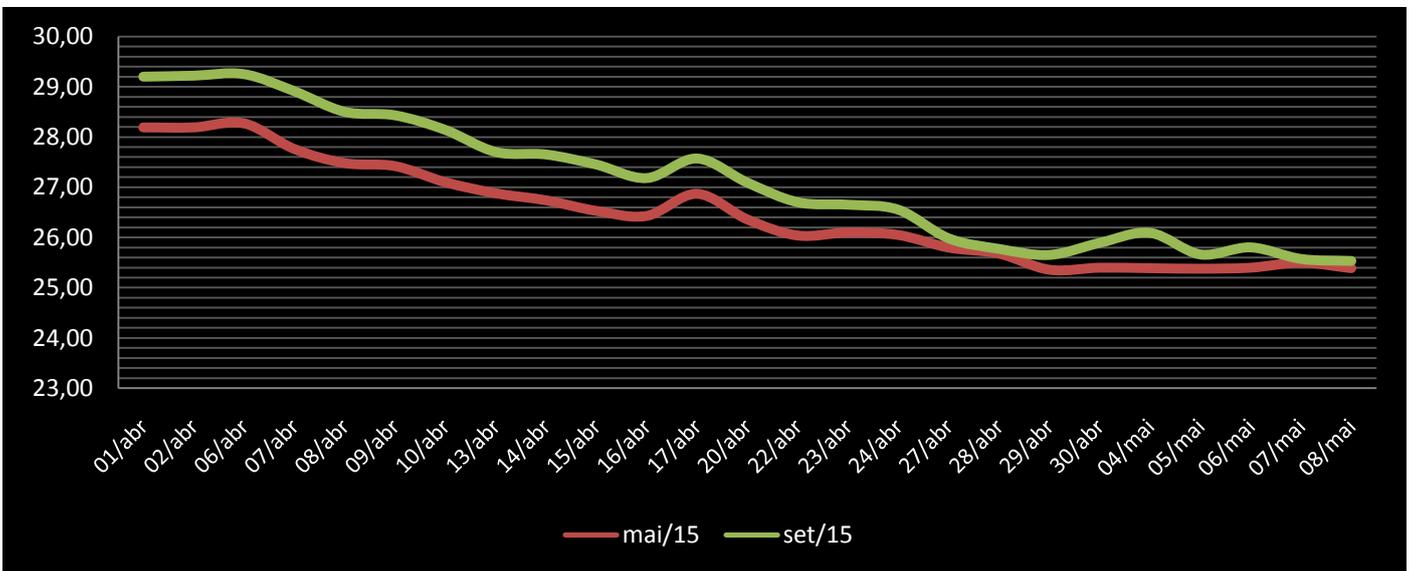
Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 21 – Indicador Cepea-Esalq-BM&FBOVESPA - Milho - (R\$/sc de 60Kg)**



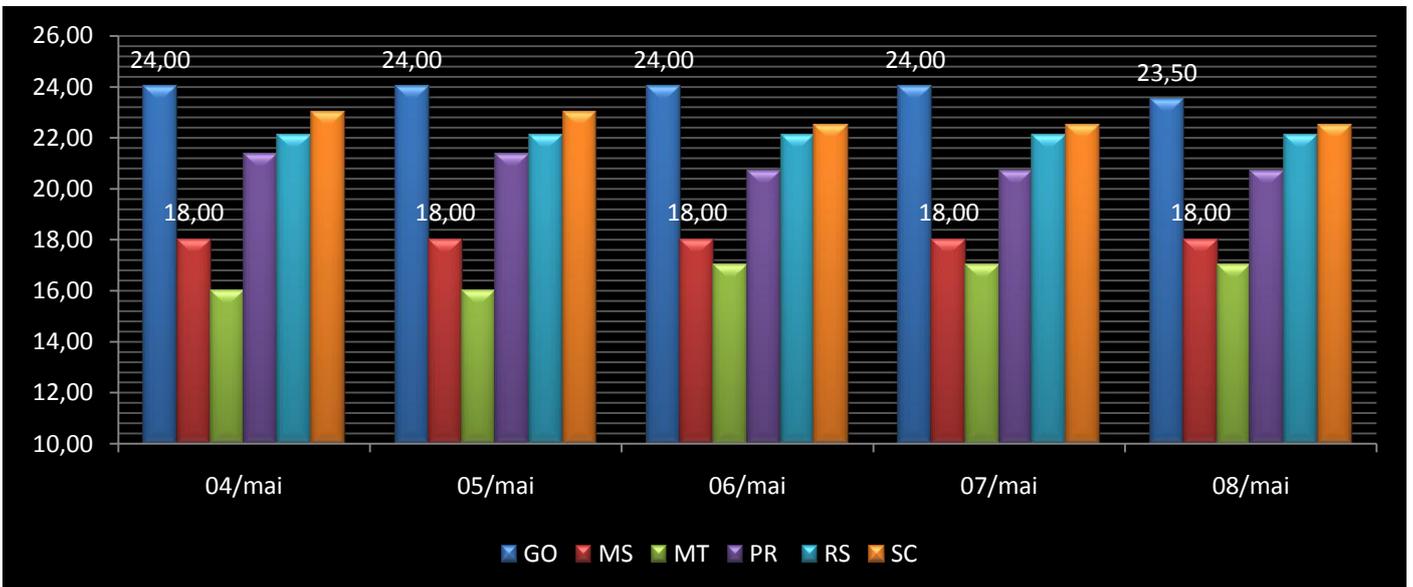
Fonte: Cepea/Esalq | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 22 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60Kg - BMF&BOVESPA – Fechamento**



Fonte: BM&F | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 23 - Preço médio do Milho por Unidade Federativa - (R\$/sc de 60Kg)**



Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Leonardo CarlottoPortalete

Eng. Agrônomo Analista em Agricultura do Sistema FAMASUL  
e-mail: [leonardo@famasul.com.br](mailto:leonardo@famasul.com.br)

Lucas Galvan

Eng. Agrônomo Consultor em Agricultura do Sistema FAMASUL  
e-mail: [lucas@famasul.com.br](mailto:lucas@famasul.com.br)

Clovis Tolentino

Eng. Agrônomo Consultor em Agricultura do SENAR/MS - Sistema FAMASUL e-mail: [clovis@senarms.org.br](mailto:clovis@senarms.org.br)

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo

Eng. Ambiental – Analista Técnica do SENAR/MS – Sistema FAMASUL  
e-mail: [anabeatriz@senarms.org.br](mailto:anabeatriz@senarms.org.br)

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL  
e-mail: [adriana@famasul.com.br](mailto:adriana@famasul.com.br)

Eliamar Oliveira

Economista – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL  
e-mail: [eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

Luiz Eliezer

Economista – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL  
e-mail: [luiz@famasul.com.br](mailto:luiz@famasul.com.br)

#### Engenheiros Agrônomos

Dany Correa - Lucas Camargos - Juliano Ávalos  
RaffaelSanways

#### TécnicosAgricultoras

Tiago Gonsalves - Reinaldo Adriano - Marlan Palácio  
Diego Gonçalves

#### Equipe de campo APROSOJA/MS

e-mail: [projetosigams@gmail.com](mailto:projetosigams@gmail.com)

#### APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de  
Mato Grosso do Sul

[www.aprosojams.org.br/sigaweb](http://www.aprosojams.org.br/sigaweb)

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401  
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS  
CEP 79040-850

Fone: (067) 3320-9706

E-mail: [aprosojams@aprosojams.org.br](mailto:aprosojams@aprosojams.org.br)

#### EXPEDIENTE

##### Presidente

Mauricio K. Saito

##### Vice-presidentes

Christiano da Silva Bortolotto

Breno de Arruda Moraes Ribeiro

César Roberto Dierings

Thaís Carbonaro Faleiros

LauriDalbosco

#### REALIZAÇÃO



#### PARCEIROS



MONSANTO

